EDITAL Nº 04/2023 PPGED/UNIFAP - DE 20 DE OUTUBRO DE 2023

PROCESSO SELETIVO PARA O INGRESSO NO CURSO DE MESTRADO EM EDUCAÇÃO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ - TURMA 2024

A Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGED), da Universidade Federal do Amapá (UNIFAP), torna público o presente Edital de Seleção para o ingresso no Curso de Mestrado em Educação – Turma 2024, com inscrição de candidatos(as) no período de 13 a 20 de novembro de 2023, para ingresso no 1º Semestre Letivo de 2024 (conforme Calendário Acadêmico da UNIFAP).

1 DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

1.1 O Curso de Mestrado Acadêmico em Educação do PPGED/UNIFAP, dar-se-á na modalidade presencial, possui como Área de Concentração Educação, Políticas e Culturas e está estruturado em 2 (duas) Linhas de Pesquisa: 1) Políticas Educacionais e; 2) Educação, Culturas e Diversidades.

1.2 Os objetivos do PPGED/UNIFAP consistem em proporcionar formação inicial de pesquisadores, atribuindo-lhes os títulos de Mestre em Educação, capazes de atuar no magistério e em pesquisas cujo foco central seja a educação, buscando pautar sua *praxis* na valorização da educação pública, gratuita, laica, democrática e inclusiva; desenvolver estudos e pesquisas educacionais em seus aspectos políticos, sociais, históricos e culturais, com base na compreensão das diferentes formas de articulação entre Estado e sociedade; proporcionar fundamentação teórico-investigativa para compreensão e intervenção na realidade educacional, na perspectiva de uma educação crítica e emancipadora; e promover formação científica, com produção e disseminação de conhecimentos, bem como saberes teórico-práticos, que auxiliem na efetivação de ações educativas críticas.

1.3 Poderá inscrever-se no processo seletivo PPGED/UNIFAP aquele(a) que tenha concluído Curso de Licenciatura ou Bacharelado, reconhecido pelo órgão competente do respectivo Sistema de Ensino, com no mínimo 2.800 (duas mil e oitocentas horas) horas para Licenciatura (Resolução CNE/CP n. 2/2002) e de 2.400 (duas mil e quatrocentas horas) horas para Bacharelado (Resolução CNE/CES n. 2/2007). Para diplomados(as) em data anterior a 2002, aplica-se a legislação vigente à época.

1.4 O prazo para conclusão do Curso de Mestrado em Educação é de 24 (vinte e quatro) meses, com dedicação em tempo integral (manhã, tarde e noite), conforme estipulado no Regimento do Programa.

1.5 A seleção de candidatos(as) ocorrerá nas datas e disposições especificadas no presente Edital e seus Anexos.

2 DAS VAGAS

2.1 Serão ofertadas 20 (vinte) vagas para o público em geral e adicionalmente 02 (duas) vagas para servidores (docentes ou técnico-administrativos) efetivos da UNIFAP, totalizando 22 (vinte e duas) vagas distribuídas nas Linhas de Pesquisa do Programa.

2.2 Dentre as vagas ofertadas para o público em geral neste certame, 04 (quatro) vagas estão reservadas para Pessoas Negras (Pretas e Pardas), 01 (uma) para Indígena e 02 (duas) para Pessoa com Deficiência.

2.2.1 O(a) candidato(a) às vagas reservadas para Pessoas Negras (Pretas ou Pardas) deverá anexar, no ato da inscrição, autodeclaração civil (Anexo A).
2.2.2 O(a) candidato(a) à vaga reservada para Indígena deverá anexar, no ato da inscrição, o Registro Administrativo de Nascimento Indígena (RANI).
2.2.3 O(a) candidato(a) à vaga reservada para Pessoas com Deficiência, deverá anexar, no ato da inscrição, laudo médico, atestando a sua condição de pessoa com deficiência, nos termos do art. 4ºdo Decreto nº 3.298/1999; art. 5º, §1º, e suas alíneas do Decreto nº 5.296/2004; art. 1º, §1º e seus incisos e § 2º da Lei nº 12.764/2012; art 2º e Parágrafo Único do Decreto nº 5.626/2005; e art. 2º da Lei nº 13.146/2015, com expressa referência ao código correspondente da Classificação Internacional de Doenças e Problemas Relacionados à saúde (Classificação Internacional de Doenças – CID 10); a provável causa da deficiência e as limitações por ela impostas e deve conter o nome legível, assinatura, especialização, número de Registro no Conselho Regional de Medicina (CRM).
2.3 A qualquer momento o(a) candidato(a) à vaga reservada poderá ser chamado(a) a comprovar a veracidade da autodeclaração civil, nos termos da legislação vigente. Constatada a fraude o(a) candidato(a) será eliminado(a) do processo seletivo ou perderá o vínculo com PPGED/UNIFAP, caso já tenha sido matriculado(a) no Curso.
2.4 As vagas reservadas serão preenchidas exclusivamente pelos(as) candidatos(as) que optarem no ato da inscrição por uma das categorias descritas nos itens 2.2 e que não obtiveram pontuação para classificação em ampla concorrência.
2.5 Não havendo candidatos(as) inscritos(as) ou aprovados(as) em número suficiente nas vagas reservadas as mesmas poderão ser preenchidas por outros(as) candidatos(as) aprovados(as) na concorrência geral.
2.6 O(a) interessado(a) e elegível às vagas adicionais para servidores(as) efetivos(as) da UNIFAP deve anexar no ato da inscrição comprovante de vínculo de servidor(a) efetivo(a) da UNIFAP.
2.7 O(a) candidato(a) às vagas reservadas e adicionais estará sujeito(a) a todas as demais regras de inscrição e seleção constantes neste Edital.
2.8 As vagas disponibilizadas para o presente Processo Seletivo estão assim distribuídas:

Linhas de Pesquisa	**Vagas Público Geral**	**Vagas Adicionais**	**Total**
Políticas Educacionais	09	01	10
Educação, Culturas e Diversidades	11	01	12
Total	**20**	**02**	**22**

2.8.1 As vagas poderão ser remanejadas entre as linhas e/ou ampliadas, por decisão do Colegiado do PPGED/UNIFAP, desde que não implique em prejuízo a qualquer candidato(a) classificado(a) conforme item 2.1

3 DAS INSCRIÇÕES

3.1 As inscrições serão realizadas exclusivamente via Internet, no endereço eletrônico https://sigaa.unifap.br/sigaa/public/processo_seletivo/lista.jsf , a partir do dia 13 de novembro até 23h59min do dia 20 de novembro de 2023, observando o horário local (horário de Brasília).
3.2 Na inscrição, os(as) candidatos(as) deverão preencher o Formulário de Inscrição *on-line* e anexar, em formato PDF:

a) Pré-Projeto de Pesquisa (vide orientações no Anexo B);
b) Documentos referentes à Prova de Títulos (descritos no item 4.1.4);
c) Cópia do Histórico de Graduação informando a conclusão e a carga horária do curso;
d) Cópia completa (frente e verso) do Registro Geral (RG) ou documento oficial de identificação com foto;
e) Cópia do Diploma de graduação completo (frente e verso) ou documento equivalente que comprove a Conclusão de Curso de Graduação até a data da inscrição.

3.3 Aos candidatos estrangeiros é exigido anexar, no momento da inscrição, visto de permanência, diploma e histórico de graduação, estes devidamente apostilados nas representações brasileiras nos seus países de origem.
3.4 No caso de vagas reservadas e adicionais o(a) candidato(a) deverá anexar também um dos documentos descritos no item 2 do Edital, conforme a sua especificidade.
3.5 Caso o Diploma ou documento equivalente que comprove a Conclusão de Curso de Graduação possua divergência de nome civil ou social o(a) candidato(a) deverá anexar, no mesmo arquivo do diploma, a certidão ou documento oficial que informe a alteração com a atualização do nome.
3.6 No Formulário de Inscrição o(a) candidato(a) deverá indicar a Linha de Pesquisa para a qual concorrerá.
3.7 O preenchimento do Formulário de Inscrição e seu envio é de responsabilidade do(a) candidato(a). Qualquer prejuízo advindo de sua inobservância implicará na não homologação da inscrição, eliminação do(a) candidato(a) em qualquer etapa do processo seletivo ou na não efetivação da matrícula.
3.8 A UNIFAP não se responsabiliza por inscrições não efetuadas por motivos de ordem técnica, falhas de comunicação ou qualquer outro impedimento de recebimento pelo sistema de inscrição *on-line*.
3.9 O(a) candidato (a) é responsável por verificar a sua inscrição, bem como a documentação anexa, antes da finalização. Não será permitido cancelamento ou reabertura de inscrição após envio da mesma.
3.10 O(a) candidato(a) inscrito(a) no presente edital fica impedido(a) de se inscrever no Edital nº. 05/2023 PPGED/UNIFAP - Ações Afirmativas. Em se constatando a duplicidade de inscrição, a qualquer tempo, o(a) candidato(a) será eliminado(a) de ambos os Processos Seletivos.

4 DAS ETAPAS

4.1 O processo seletivo PPGED/UNIFAP compreenderá as seguintes etapas:
4.1.1 Pré-Projeto de Pesquisa (Eliminatória e Classificatória/peso 1/nota ≥ a 7,0): consiste na avaliação do Pré-Projeto de Pesquisa, a ser efetuada por Banca Examinadora (Anexo C).
a) O Pré-Projeto deverá ter no máximo 10 (dez) laudas, incluindo elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais, estar adequado à Linha de Pesquisa na qual o(a) candidato(a) se inscreveu e ser compatível com a(s) temática(s) de pelo menos um dos possíveis orientadores indicados pelo(a) candidato(a) (Anexo D);
b) O Pré-Projeto deverá ser autoral (sem plágio), escrito em editor de texto e exportado (salvo) em formato PDF, devendo o(a) candidato(a) anexá-lo no ato da inscrição;
c) O(a) candidato(a) não poderá assinar ou se identificar em nenhuma parte do Pré-Projeto de Pesquisa para fins de avaliação isenta por parte da Banca Examinadora;

d) O nome do arquivo do Pré-Projeto de Pesquisa a ser salvo não pode incluir elementos que identifiquem o(a) candidato(a);
e) O descumprimento dos itens enumerados acarretará na eliminação automática do(a) candidato(a).

4.1.2 Prova Escrita (Eliminatória e Classificatória/peso 3/nota ≥ a 7,0): consiste em dissertar sobre o tema indicado no início da prova relacionado à Linha de Pesquisa na qual o(a) candidato(a) se inscreveu, no tempo máximo de 3 (três) horas (Anexo E).
a) A prova deverá ter no mínimo 03 laudas e no máximo 05 laudas, com escrita legível;
b) A prova ocorrerá presencialmente no dia 17 de Janeiro de 2024, com início às 15h e término às 18h, em salas específicas a serem divulgadas no dia 15 de dezembro de 2023, no endereço eletrônico https://www2.unifap.br/ppged/processo-seletivo/ e no quadro de avisos do PPGED/UNIFAP (Bloco I, *Campus* Marco Zero);
c) É responsabilidade do(a) candidato(a) a localização da sala, recomendando-se que esteja no local pelo menos 30 minutos antes do início da prova;
d) Para realização da prova será obrigatório apresentar um documento oficial de identificação original, válido, com foto;
e) Não será permitida a entrada de candidatos(as) na sala de aplicação da prova após as 15h e não será permitida sua saída da sala sem autorização do Fiscal de Sala;
f) Para prestar a Prova Escrita o(a) candidato(a) poderá basear-se na bibliografia sugerida neste Edital (ver Anexo F);
g) O(a) candidato(a) não poderá assinar ou se identificar em qualquer folha do caderno de resposta, para fins de avaliação isenta por parte da Banca Examinadora;
h) O(a) candidato(a) deve utilizar caneta esferográfica de tinta azul ou preta, não sendo permitida a utilização de outro material ou cor para a prova escrita;
i) Não será permitido o uso de qualquer tipo de livro, cadernos, anotações, apostila ou material eletrônico, como computadores, *tablets*, telefones, radiocomunicadores, *smartwatch*, dicionários eletrônicos, ou qualquer outro tipo de equipamento que permita armazenamento e/ou transmissão de dados ou informações;
j) O cartão resposta e o caderno de rascunho devem ser entregues juntos, ao final da prova;
k) O descumprimento dos itens anteriores acarretará na eliminação automática do(a) candidato(a).

4.1.3 Entrevista: (Eliminatória e Classificatória/peso 2/nota ≥ a 7,0): consiste na prova oral do(a) candidato(a), com arguição por Banca Examinadora, acerca do Pré-Projeto de Pesquisa e Linha de Pesquisa indicada, bem como a intenção e disponibilidade para Cursar o Mestrado em Educação (Anexo G).
a) As entrevistas ocorrerão presencialmente no período de 05 a 15 de março de 2024, em local a ser definido pela Comissão do Processo Seletivo;
b) O Calendário das Entrevistas, com dia, horário e local específicos, será divulgado no dia 26 de fevereiro de 2024, no endereço eletrônico https://www2.unifap.br/ppged/processo-seletivo/ e no quadro de avisos do PPGED/UNIFAP (Bloco I, *Campus* Marco Zero);
c) Não será alterado sob nenhuma justificativa, a pedido do(a) candidato(a), o dia e/ou horário de realização de entrevista conforme expresso no Calendário divulgado;
d) É responsabilidade do(a) candidato(a) a localização da sala, ao qual se recomenda estar no local no mínimo 30 minutos antes do horário divulgado no Calendário de Entrevista.
e) A ausência do(a) candidato(a) no dia, horário e local estabelecidos no Calendário das

Entrevistas implicará em sua eliminação automática do Processo Seletivo e não será permitida sua saída da sala de espera e/ou de entrevista sem autorização da Comissão do Processo Seletivo;

f) Durante a entrevista será permitido o uso do Pré-Projeto de Pesquisa impresso sendo proibida a utilização de qualquer outro material (livro, cadernos, anotações, apostila ou material eletrônico, como computadores, *tablets*, telefones, radiocomunicadores, *smartwatch*, dicionários eletrônicos, ou qualquer outro tipo de equipamento que permita armazenamento e/ou transmissão de dados ou informações), sob pena de eliminação;

g) Para realização da Entrevista será obrigatório apresentar um documento oficial de identificação original, válido, com foto;

h) Na Entrevista o(a) candidato(a) deverá evidenciar domínio do Pré-Projeto, cabendo à Banca Examinadora também averiguar a autoria (sem plágios) do texto;

i) O descumprimento dos itens anteriores acarretará na eliminação automática do(a) candidato(a).

4.1.4 Prova de Títulos (Classificatória/peso 1): consiste na avaliação de títulos acadêmicos, atividades de pesquisa e produção intelectual dos últimos 5 (cinco) anos e terá como pontuação máxima 15 (quinze) pontos, de acordo com Roteiro de Avaliação do Currículo Lattes (Anexo H). A nota do currículo será calculada pela divisão da pontuação obtida por 1,5 (um vírgula cinco).

a) O(a) candidato(a) deverá enviar, no formato PDF e em arquivo único, o Currículo Lattes e documentos comprobatórios, bem como o Roteiro de Avaliação preenchido e numerado na ordem de apresentação dos documentos. O envio será no ato da inscrição;

b) Compete à Banca Examinadora a atribuição dos pontos da Prova de Títulos, com base no Roteiro de Avaliação do Currículo Lattes e nos documentos comprobatórios;

c) A não entrega do material comprobatório acarretará na pontuação 0 (zero) nesta etapa.

4.2 O resultado final será estabelecido pela média ponderada entre as notas nas fases classificatórias, sendo o(a) candidato(a) classificado(a) de acordo com a quantidade de vaga(s) ofertada(s) nas Linhas de Pesquisa, obedecendo a fórmula a seguir:

Média ponderada:

[(Pré-projeto X 1) + (Prova Escrita X 3) + (Entrevista x 2) + (Prova de títulos X 1) ÷ 7

4.2.1 O(a) candidato(a) aprovado(a) e classificado(a) no curso de Mestrado que efetuar sua matrícula deve apresentar à Secretaria do PPGED/UNIFAP, até o pedido de defesa da Dissertação, comprovante de Proficiência ou aprovação em 1 (uma) Língua Estrangeira (Inglês, Francês ou Espanhol) conforme Normatização específica do PPGED/UNIFAP. O descumprimento dessa exigência implicará no desligamento do(a) acadêmico(a) matriculado(a) do Curso de Mestrado.

4.3 O critério de desempate entre candidatos(as) será efetuado observando-se a seguinte ordem:
1) Maior pontuação na Prova Escrita; 2) Maior pontuação na Entrevista; 3) Maior pontuação no Pré-Projeto de Pesquisa; 4) Maior pontuação na Prova de Títulos; 5) Maior idade que o concorrente.

4.4 Todas as fases do Processo Seletivo ocorrerão no *Campus* Marco Zero, da UNIFAP e serão conduzidas pela Comissão do Processo Seletivo PPGED/UNIFAP.
4.5 Não haverá segunda chamada para nenhuma das etapas previstas neste Edital, sendo de responsabilidade do(a)s candidato(a)s a observância dos prazos estabelecidos neste Edital, bem como de eventuais alterações.

5 DAS BANCAS EXAMINADORAS

5.1 As Bancas Examinadoras de cada uma das etapas do processo seletivo serão compostas por professores(as) doutores(as) do quadro do PPGED/UNIFAP.

6 DA MATRÍCULA

6.1 Estarão aptos(as) à matrícula os(as) candidatos(as) aprovados(as) e classificados(as) conforme publicação do resultado final do presente Edital;
6.2 A data, horário e documentos necessários para a matrícula serão divulgados em Edital específico do Departamento de Registro e Controle Acadêmico (DERCA/UNIFAP), a ser publicado em 22 de abril de 2024, no endereço eletrônico http://www.unifap.br/editais e no quadro de avisos do PPGED/UNIFAP (Bloco I, *Campus* Marco Zero).
6.3 À UNIFAP confere o direito de, em qualquer momento, solicitar a veracidade das informações prestadas, cabendo ao(a) candidato(a) à matrícula as sanções legais.
6.4 O(a) candidato(a) classificado(a) que não realizar sua matrícula no prazo estabelecido ou deixar de apresentar qualquer documento indicado no Edital de Matrícula, conforme definido no item 6.2, será eliminado(a). Nesses casos, será convocado(a) para a matrícula o(a) candidato(a) aprovado(a) e não classificado(a) com maior pontuação na respectiva Linha de Pesquisa, respeitando a reserva de vagas estabelecida no item 2.2.
6.5 Após a matrícula, o(a) candidato(a) classificado(a) passa a integrar o corpo discente do Mestrado em Educação - PPGED/UNIFAP, devendo atender às normas do Programa, bem como às regulamentações gerais da UNIFAP.

7 DO CRONOGRAMA

ETAPAS	DATA/PERÍODO
Publicação do Edital	20/10/23
Data limite para impugnação do Edital	24/10/23
Período de inscrição *on-line*	13 a 20/11/23
Divulgação da lista provisória de candidatos(as) com a inscrição homologada	23/11/23
Divulgação da lista definitiva de candidatos(as) com a inscrição Homologada	27/11/23
Divulgação da lista provisória de aprovados(as) no Pré-Projeto	11/12/23
Divulgação do resultado definitivo de aprovados(as) no Pré-Projeto	15/12/23
Divulgação do local da Prova Escrita	
Aplicação da Prova Escrita	17/01/24
Divulgação do resultado provisório de aprovados(as) na Prova Escrita	06/02/24
Divulgação do resultado definitivo de aprovados(as) na Prova Escrita	26/02/24

Divulgação do Calendário de Entrevistas	
Período de realização das Entrevistas	05/03 a 15/03/2024
Divulgação da lista provisória de aprovados(as) na Entrevista	20/03/24
Divulgação da lista provisória das notas na Prova de Títulos	
Divulgação do resultado definitivo de aprovados(as) na Entrevista	25/03/24
Divulgação da lista definitiva das notas na Prova de Títulos	
Divulgação da listagem provisória dos Classificados no Processo Seletivo	
Divulgação da listagem final dos Classificados no Processo Seletivo	27/03/24
Publicação do Edital de Matrícula (DERCA)	22/04/24

8 DOS RECURSOS

8.1 Serão aceitos Recursos Administrativos, sem efeito suspensivo, referentes à listagem provisória de inscrições homologadas, ao resultado provisório de cada etapa e à listagem provisória dos classificados.

8.2 O Recurso deverá ser protocolado pelo(a) candidato(a), ou procurador legalmente habilitado, até o dia útil seguinte à divulgação do respectivo resultado provisório, no horário de 8h30min às 11h30min e de 14h30min às 17h30min, dirigido à Presidência da Comissão do Processo Seletivo, no Protocolo Geral da UNIFAP, localizado no térreo do Prédio da Reitoria, *Campus* Marco Zero, Rodovia Josmar Chaves Pinto (Antiga JK), km 02, s/n., Macapá/AP.

8.2.1 Para recorrer, o(a) candidato(a) deverá preencher integralmente o Formulário de Recurso Administrativo (Anexo I), e entregá-lo em 2 (duas) vias, das quais uma servirá de comprovante de recebimento.

8.3 Admitir-se-á um único Recurso Administrativo por etapa, devendo o(a) candidato(a) fundamentá-lo de forma lógica e consistente.

8.4 Recurso inconsistente ou intempestivo será preliminarmente indeferido.

8.5 Não serão aceitos Recursos interpostos por outros meios que não o especificado neste Edital.

8.6 Não serão aceitos, em nenhuma hipótese, pedidos de revisão do julgamento do Recurso, recurso de Recurso, ou apreciação de Recurso interposto fora do prazo.

8.7 A resposta ao Recurso Administrativo será enviado por e-mail ao impetrante a partir da divulgação do resultado definitivo da etapa em questão.

9 DAS BOLSAS

9.1 Não há garantia do Programa de Pós-Graduação em Educação com a concessão de bolsas aos(as) candidatos(as), posto que sua concessão depende de disponibilização pela CAPES, pelo CNPq ou outra agência de fomento à pesquisa.

10 DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

10.1 A documentação entregue por candidato(a) que não for aprovado(a) será mantida à sua disposição, na Secretaria do PPGED/UNIFAP, por 60 dias após a divulgação do resultado final. Decorrido esse prazo, o material será descartado.

10.2 Admitir-se-á para as etapas descritas no item 4 somente em Língua Portuguesa e LIBRAS, para a entrevista (item 4.1.3), mediante requerimento de atendimento especial previamente enviado no ato da inscrição.

10.3 Somente o(a) candidato(a) que solicitar atendimento especial no Formulário de Inscrição

terá acompanhamento especializado disponibilizado pela UNIFAP, nas etapas do processo seletivo.

10.4 A inscrição do(a) candidato(a) implica em conhecimento e plena aceitação das normas contidas neste Edital e seus anexos, bem como demais comunicações posteriores publicadas no *site* https://www2.unifap.br/ppged/processo-seletivo/, dos quais não poderá alegar desconhecimento.

10.5 O(a) candidato(a) será responsável pela veracidade de todas as informações prestadas e pela autenticidade dos documentos apresentados, inclusive pela autoria (sem plágio) dos textos da Prova Escrita e do Pré-projeto, bem como será responsável por qualquer erro ou omissão, sob pena de ter sua inscrição invalidada, desclassificação no Processo Seletivo ou desligamento do Curso de Mestrado em Educação a qualquer momento em que for detectada a irregularidade.

10.6 A Coordenação do PPGED poderá, a seu critério e visando atender aos interesses públicos, fazer alterações neste Edital, as quais serão divulgadas na página do Programa (https://www2.unifap.br/ppged/), em prazo hábil, por meio de editais complementares ou retificadores. É de inteira responsabilidade do/a candidato/a acompanhar a publicação de todos os atos, editais e comunicados referentes ao processo seletivo.

10.7 O resultado deste Processo Seletivo tem validade para o ingresso no primeiro semestre letivo do ano de 2024, conforme Calendário Acadêmico da UNIFAP.

10.8 Os casos omissos serão resolvidos pela comissão organizadora do Processo Seletivo.

Macapá, 20 de Outubro de 2023.

Prof. Dr. Alexandre Adalberto Pereira
Presidente da Comissão do Processo Seletivo
Portaria nº. 1645/2023 - UNIFAP

Profa. Dra. Ilma de Andrade Barleta
Coordenadora do PPGED
Portaria nº. 1678/2021 - UNIFAP

ANEXO A – MODELO DE AUTODECLARAÇÃO CIVIL PARA VAGA RESERVADA

Eu,_____portador(a) de RG_____, para fins de inscrição em vaga reservada no processo de seleção ao Curso de Mestrado em Educação da Universidade Federal do Amapá, autodeclaro-me como:

( ) Negro(a) (Pretos e Pardos)
( ) Indígena
( ) Pessoa com deficiência, de acordo com o Código Internacional de Deficiência (CID), n. 10

DECLARAÇÃO

Declaro ainda estar ciente que, se for detectada falsidade na declaração, estarei sujeita/o ao indeferimento da matrícula, ou, se matriculada/o, ao cancelamento da mesma, e às penalidades previstas em lei.

Ratifico serem verdadeiras as informações prestadas, estando ciente de que a informação falsa incorrerá na pena criminal do art. 299 do Código Penal (falsidade ideológica), além de, caso configurada a prestação de informação falsa, apurada posteriormente ao registro acadêmico, em procedimento que assegure o contraditório e a ampla defesa, ensejará o cancelamento de meu registro na Universidade Federal do Amapá, sem prejuízo das sanções penais cabíveis (art. 9º Portaria Normativa MEC nº 18/2012).

_____
(Assinatura do/a declarante)

_____/_____
Cidade/UF

Data: _____/_____/_____

Obs. Anexar documentação comprobatória para as categorias Indígena e Pessoa com Deficiência, conforme prevê o Edital (itens 2.2.2 e 2.2.3)

ANEXO B - ORIENTAÇÃO PARA ELABORAÇÃO DO PRÉ-PROJETO DE PESQUISA

1. REGRAS GERAIS DE APRESENTAÇÃO

Deverão estar em conformidade com a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), nos seus desdobramentos em Norma Brasileira (NBR) atualizada, relacionadas a elaboração de trabalho científico.

2. ESTRUTURA

Deve seguir, no que couber, o estipulado pela NBR 15287, compreendendo no máximo 10 (dez) laudas, em obediência aos seguintes elementos:

2.1 PRÉ-TEXTUAL:
Capa do Pré-Projeto de Pesquisa (título e subtítulo se houver; Linha de Pesquisa à qual se vincula o Pré-Projeto de Pesquisa; nome da cidade; ano de entrega);

2.2 TEXTUAIS:
Tema; Problema de Pesquisa; Objetivos (geral e específicos); Justificativa; Referencial Teórico; Metodologia (método/técnicas, instrumentos, sujeitos e *locus* de pesquisa); e Cronograma de Execução.

2.3 PÓS-TEXTUAIS:
Referências: conforme o que dispõe a NBR 6023.

ANEXO C – CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DO PRÉ-PROJETO DE PESQUISA

CÓDIGO DO(A) CANDIDATO(A):

ELEMENTOS DE AVALIAÇÃO DO PRÉ-PROJETO DE PESQUISA	**SIM**	**NÃO**
Adequa-se à Linha de Pesquisa e é compatível com a(s) temática(s) de pelo menos um dos possíveis orientadores indicados?		
Apresenta no máximo 10 (dez) laudas, incluindo elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais?		
Está assegurada a não identificação do(a) candidato(a)?		
Apresenta características de proposta autoral (sem plágio)?		

Obs: Resposta negativa em qualquer dos três critérios, implicará na eliminação do(a) candidato(a) no processo de seleção (item 4.1.1 do Edital).

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DO PRÉ-PROJETO DE PESQUISA	**PONTUAÇÃO** Até 1,0 ponto (cada critério)
1. Delimita o tema adequadamente	
2. Define corretamente o tema e o problema de pesquisa	
3. Formula devidamente os objetivos, de forma articulada ao problema de Pesquisa	
4. Explana relevância social e acadêmica da realização da pesquisa.	
5.Utiliza referencial teórico bem fundamentado, subsidiando a proposta de Investigação	
6. Apresenta base teórico-metodológica e procedimentos coerentes com a proposta de investigação	
7. Evidencia perspectiva inovadora no campo temático da Linha de Pesquisa	
8. Atende às normas técnicas para elaboração de trabalho científico	
9. Apresenta redação com coesão e coerência textual	
10. Demonstra exequibilidade do Pré-Projeto aos propósitos e tempo do Curso	
TOTAL	

PONTUAÇÃO FINAL: _____

( ) APROVADO(A) ( ) REPROVADO(A) ( ) ELIMINADO(A)

ANEXO D - CORPO DOCENTE, TEMÁTICAS DE ESTUDO E BIBLIOGRAFIA SUGERIDA POR LINHA DE PESQUISA

LINHA DE PESQUISA: POLÍTICAS EDUCACIONAIS

Desenvolve estudos e pesquisas sobre políticas públicas educacionais e planejamento sociopedagógicos formais e não-formais. Avalia políticas, programas e projetos educativos, abordando o papel do Estado, dos movimentos sociais, das ações governamentais e da articulação com outros atores sociais. Analisa as políticas educacionais e seus condicionantes e implicações históricos, econômicos, políticos, culturais e regionais.

DOCENTE	TEMÁTICA(S) DE PESQUISA	BIBLIOGRAFIA SUGERIDA
ANDRÉ RODRIGUES GUIMARÃES	1. Políticas públicas e atendimento educacional no Amapá; 2. Relações público-privado na educação amapaense; 3. Políticas educacionais e trabalho docente.	GUIMARÃES, André Rodrigues; SANTIAGO, Francisco Orinaldo Pinto; BARLETA, Ilma de Andrade; MORORÓ, Leila Pio. O PNE e a educação superior no Brasil: expansão, interiorização e privatização (2014-2018). **REVELLI**, Vol. 12, p. 1-16, 2020, Dossiê: Políticas para educação superior e Plano Nacional de Educação. Disponível em: https://www.revista.ueg.br/index.php/revelli/article/view/11018 PERONI, Vera Maria Vidal. Relação público-privado no contexto de neoconservadorismo no Brasil. **Educação & Sociedade**, v. 41, e241697, 2020. Disponível em: https://www.scielo.br/j/es/a/gPNy6mbMhQVmfzrqX8tRz4N/?format=pdf&lang=p t SILVA, Amanda Moreira; GOMES, Thayse Ancila Maria de Melo; MOTTA, Vânia Cardoso. Formas e tendências de precarização do trabalho docente e os influxos do empresariamento na educação. **Cadernos De Educação**, n. 63, jan./jun. 2020, p. 137-155. Disponível em: https://periodicos.ufpel.edu.br/ojs2/index.php/caduc/article/view/17406 VITELLI, Ricardo Ferreira; FRITSCH, Rosangela; SILVA, Rodrigo Dias. A desigualdade brasileira revelada pelos resultados de indicadores educacionais. **Cadernos de Pesquisa**, v. 26, n. 1, jan./mar., 2019. Disponível em: http://periodicoseletronicos.ufma.br/index.php/cadernosdepesquisa/article/view/11095/6346

ANTONIA COSTA ANDRADE	1. Políticas de Trabalho e Formação docente na Educação Básica; 2. Política de Internacionalização da Educação Superior; 3. Gestão da Educação Básica.	PAIM, Elison Antonio. Mapeando cânones contemporâneos de formação de professores. In: PAIM, Elison Antonio. **Memórias e experiências do fazer-se professor (a)**. 2005. Tese (Doutorado) - Faculdade de Educação, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2005. p. 82-145. Disponível em: https://www.repositorio.unicamp.br/acervo/detalhe/364322?guid=1654092981928&returnUrl=%2fresultado%2flistar%3fguid%3d1654092981928%26quantidadePaginas%3d1%26codigoRegistro%3d364322%23364322&i=2 FRIGOTTO, Gaudêncio. A produtividade da escola improdutiva 30 anos depois: regressão social e hegemonia às avessas. **Revista Trabalho Necessário**, v. 13, n. 20, 30 jun. 2015. Disponível em: https://periodicos.uff.br/trabalhonecessario/article/view/8619/6182 MAUÉS, Olgaíses Cabral; ANDRADE, Antonia Costa. A internacionalização dos programas de pós-graduação em educação na região Norte do Brasil: políticas, estratégias e ações. **ETD - Educação Temática Digital**, Campinas, SP, v. 22, n. 3, p. 651–671, 2020. Disponível em: https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/etd/article/view/8659327 CABRAL NETO, Antônio; CASTRO, Alda Maria Duarte Araújo. Gestão Escolar em instituições de Ensino Médio: entre a gestão democrática e a gerencial. **Educação & Sociedade**, Campinas, v. 32, n. 116, p. 745-770, jul.-set. 2011. Disponível em: https://www.scielo.br/j/es/a/35zWgbwzyNc8dddjmJdsGhF/?lang=pt
CÁSSIA HACK	1. Políticas Públicas, Mundo do trabalho e Educação/Educação Física; 2. Políticas Públicas Educacionais e Formação de Professores/as; 3. Políticas Públicas, Práticas Pedagógicas e Processos de Ensino e Aprendizagem em Educação Física	ANTUNES, Ricardo. Qual é o futuro do trabalho na Era Digital? Laborare. Ano III, Número 4, Jan-Jun/2020, pp. 6-14. ISSN 2595-847X. Disponível em: https://revistalaborare.org/index.php/laborare/article/view/46 MARTINS, Lígia Márcia; LAVOURA, Tiago Nicola. Materialismo histórico-dialético: contributos para a investigação em educação. Educar em Revista, Curitiba, Brasil, v. 34, n. 71, p. 223-239, set./out. 2018. Disponível em: https://www.scielo.br/j/er/a/75VNGFj5PH5gy3VsPNp3L6t/?lang=pt SAVIANI, Dermeval. Crise estrutural, conjuntura nacional, coronavirus e educação – o desmonte da educação nacional. Revista Exitus, [S. l.], v. 10, n. 1, p. e020063, 2020. DOI: 10.24065/2237-9460.2020v10n1ID1463. Disponível em: http://www.ufopa.edu.br/portaldeperiodicos/index.php/revistaexitus/article/view/1463

		TAFFAREL, Celi; MORSCHBACHER, Márcia; HACK, Cássia; LUZ, Sidnéia Flores. Trabalho essencial para a defesa da vida em meio a pandemia: na formação inicial e continuada de professores, nas escolas e para além delas. Revista Pensar a Prática. 2022, v.25:e69596. Disponível em: https://revistas.ufg.br/fef/article/view/69596
HELENA CRISTINA GUIMARÃES QUEIROZ SIMÕES	1. Direito à Educação e os Sistemas de Justiça; judicialização do direito à educação; Política de Educação em Direitos Humanos	CLARICE SEIXAS DUARTE. A educação como um direito fundamental de natureza social.Educ. Soc., Campinas, vol. 28, n. 100 - Especial, p. 6. 91-713, out. 2007. Disponível em https://www.scielo.br/j/es/a/Sys3c3j8znnWkyMtNhstLtg/?format=pdf&lang=pt RANIERI, Nina Beatriz Stocco. O novo cenário jurisprudencial do direito à educação no Brasil. Pro-Posições, v. 28, n. 2 (83), p. 141–171, mai./ago. 2017. Disponível em: https://www.scielo.br/j/pp/a/wn5BqBXPYRZPz4ZvMxVqVbs/?format=pdf&lang=pt SIMÕES, Helena Cristina Guimarães Queiroz.; ANDRADE, Jemina de Araújo Moraes; BARLETA, Ilma de Andrade. A educação em direitos humanos nas universidades públicas federais da Amazônia: o pacto universitário e as iniciativas institucionais. Revista Exitus, 11(1), e020141. 2021. Disponível em: http://www.ufopa.edu.br/portaldeperiodicos/index.php/revistaexitus/article/view/1549
ILMA DE ANDRADE BARLETA	1. Estudos sobre Planos de Cargos, Carreira e Remuneração Docente na Educação Básica; 2 Gestão da Educação Básica.	JACOMINI, Marcia Aparecida; PENNA, Marieta Gouvêia de Oliveira. Carreira docente e valorização do magistério: condições de trabalho e desenvolvimento profissional. **Pro.Posições**. v. 27, n. 2 (80), maio/ago. 2016, p. 177-202. Disponível em: https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/proposic/article/view/8647238 ESPÍNDOLA, Maria Dilnéia; FERNANDES, Solange Jarcem; CAMPO, Viviane Gregorio de. Remuneração docente: efeitos do plano de cargos, carreira e remuneração em contexto municipal. Ensaio: aval. pol. públ. Educ., Rio de Janeiro, v.28, n.106, p. 25-44, jan./mar. 2020. Disponível em: https://www.scielo.br/j/ensaio/a/VR7SY94gHjz35W4PXrD9Nhn/?format=pdf&lang=pt

		MORGAN, Karine Vichiett; NAJJAR, Jorge. Na contramão da gestão democrática: políticas educacionais no Brasil a partir de 2016. **Roteiro**, Joaçaba, v. 45, p. 1-22, jan./dez. 2020. Disponível em: https://portalperiodicos.unoesc.edu.br/roteiro/article/view/23390/14721 SANTOS, Marcia Maria; BARLETA, Ilma de Andrade. Trabalho, carreira docente e Educação Especial: análise dos Planos de Cargos, Carreira e Remuneração dos estados da Região Norte do Brasil. **Ensaio:** aval. pol. públ. Educ., Rio de Janeiro. 2022. Disponível em: https://www.scielo.br/j/ensaio/a/KPbzHJds7btg5yGqnW8Yr4G/?format=html&lang=pt
MARGARETH GUERRA DOS SANTOS	1. Políticas de Avaliação da Educação Superior; 2. Avaliação e Monitoramento dos Planos de Educação; 3. Sistema de Avaliação da Educação Básica e IDEB.	SANTOS, Margareth G**.** Trilhas da avaliação da educação superior no Brasil: os (des)caminhos em direção ao Sinaes. **Revista Espaço Pedagógico**, v. 26, p. 117-138, 2019. Disponível em: http://seer.upf.br/index.php/rep/article/view/8355/114114393 Dourado, Luiz Fernado; GROSSI JUNIOR, Geraldo; FURTADO, Roberval Angelo. Monitoramento e avaliação dos Planos de Educação: breves contribuições. **RBPAE**, v. 32, nº 2, p.449-461, Maio/ago, 2016. Disponível em: https://seer.ufrgs.br/index.php/rbpae/article/view/67198/38375 CRESO, Franco. O SAEB - Sistema de Avaliação da Educação Básica: potencialidades, problemas e desafios**. Revista Brasileira de Educação**, n. 17, 2001. Disponível em: https://www.scielo.br/j/rbedu/a/qCYrZ7vVQYFH7fRXBhBZ5Nm/abstract/?lang=pt
NORMA IRACEMA DE BARROS FERREIRA	1. Políticas Educacionais contemporâneas: a Reforma do Novo Ensino Médio e seus efeitos colaterais sobre os sujeitos da Escola. 2. O papel das organizações privatistas sobre a escola pública nacional.	ADRIÃO, Theresa; GARCIA, Teise; BORGHI, Raquel F.; BERTAGNA, Regiane H.; PAIVA, Gustavo; XIMENES, Salomão. Sistemas privados de ensino na educação pública brasileira: consequências da mercantilização para o direito à educação. São Carlos: Pedro & João Ed., 2022. Capítulos 3, 4, 5 e 7. Disponível em: https://pedroejoaoeditores.com.br/produto/sistemas-privados-de-ensino-na-educacao-publica-brasileira-consequencias-da-mercantilizacao-para-o-direito-a-educacao

		BALL, Stephen; MAINARDES, Jefferson (org.). Políticas Educacionais: questões e dilemas. São Paulo: Cortez, 2011. MOLL, Jaqueline; GARCIA, Sandra Regina de O. (org.). Ensino Médio para todos no Brasil: que Ensino Médio? Porto Alegre: CirKula, 2020. SOUZA, Gilberto Pereira. Inimigos públicos: ensaio sobre a mercantilização da Educação Básica no Brasil. São Paulo: Usina Editorial, 2017.
SIDNEY DA SILVA LOBATO	1. Relações entre políticas educacionais. 2. Mundos do trabalho em perspectiva histórica	LOBATO, Sidney; FERREIRA, Pollianna Pimentel. Educação e mundo do trabalho: diretrizes e ações educativas da Icomi no Amapá (1964-1967). **Revista Brasileira de História da Educação**, v. 20, 2020, p. 1-17. Disponível em: https://www.scielo.br/j/rbhe/a/VVzCnCXgF4bk4dM5LtZqYDM/?lang=pt SAMPAIO, Patrícia Melo. Educação, trabalho e diversidade étnica: educandos artífices e africanos livres na Amazônia, século XIX. In: COELHO, Wilma de Nazaré Baía; COELHO, Mauro Cézar (orgs). **Trajetórias da diversidade na Educação**: formação, patrimônio e identidade. São: Livraria da Física, 2012, p. 19-50. Disponível em: https://www.academia.edu/2269016/Educa%C3%A7%C3%A3o_trabalho VARELA, Julia; ALVAREZ-URIA, Fernando. A maquinaria escolar. **Teoria & Educação**, n. 6, 1992, p. 68-96. Disponível em: http://peadrecuperacao.pbworks.com/w/file/fetch/104642074/A%20Maquinaria%20Escolar.pdf HOYLER, Telma et all. Governança ajuda ou atrapalha? Reflexões sobre a gestão educacional local. Revista Interdisciplinar de Gestão Social, maio/ago. 2014 v.3n.2 p. 81-102.Disponível em: https://periodicos.ufba.br/index.php/rigs/article/view/9886/11614

LINHA DE PESQUISA: EDUCAÇÃO, CULTURAS E DIVERSIDADES Estuda a relação entre educação, diversas culturas e diferenças que compõem a sociedade brasileira. Contempla questões referentes ao multiculturalismo e à interculturalidade, como dimensões políticas, epistemológicas, ontológicas e educacionais. Analisa as relações interativas entre Escola, escolarização de grupos historicamente excluídos, sociedades e seus múltiplos espaços histórico-educativos, em realidades culturais marcadas pela pluralidade.		
DOCENTE	**TEMÁTICA(S) DE PESQUISA**	**BIBLIOGRAFIA SUGERIDA**
ADALBERTO CARVALHO RIBEIRO	Análise das relações interativas entre Escola, escolarização de grupos historicamente excluídos, com foco em culturas escolares e fenômenos sociais destacando questões sobre estruturas educacionais desiguais, (disputas, retrocessos e resistências) no campo educacional face aos interesses de grupos sociais.	BONAMINO, Alicia; ALVES, Fátima; FRANCO, Creso; CAZELLI, Sibele. Os efeitos das diferentes formas de capital no desempenho escolar: um estudo à luz de Bourdieu e de Coleman. **Revista Brasileira de Educação**, Rio de Janeiro, v. 15, n. 45, p. 487-594, set./dez. 2010. Disponível: https://www.scielo.br/j/rbedu/a/GbzRVcsL7L6PVNx3mxtdFkQ/abstract/?lang=p t FILHO, Luciano Mendes de Faria; GONÇALVES, Irlen Antônio; VIDAL, Diana Gonçalves; PAULILO, André Luiz. A cultura escolar como categoria de análise e como campo de investigação na história da educação brasileira. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v.30, n.1, p. 139-159, jan./abr. 2004. ZAN, Dirce; KRAWCZYK, Nora. Ataque à escola pública e à democracia: notas sobre os projetos em curso no Brasil. **Revista Retratos da Escola**, Brasília, v. 13, n. 27, p. 607-620, set./dez. 2019. Disponível em: http://retratosdaescola.emnuvens.com.br/rde
ALBERT ALAN DE SOUSA CORDEIRO	Estuda a relação entre educação, as diversas culturas e as diferenças que compõem a sociedade brasileira, analisando a construção de Pedagogias Culturais, Pedagogias	BRANDÃO, Carlos Rodrigues. **A educação como cultura**. Campinas: Mercado das Letras, 2002. CANDAU, Vera. Interculturalidade e educação escolar. In: CANDAU, Vera (Org). **Reinventar a escola**. Petrópolis-RJ: Vozes, 2013.

	Decoloniais e processos educativos interculturais. Investiga os múltiplos espaços histórico-educativos, em realidades culturais marcadas pela pluralidade, com ênfase nas culturas populares amazônicas.	STRECK, Danilo; MORETTI, Cheron. Colonialidade e insurgência: contribuições para uma pedagogia latino-americana. **Revista Lusófona de Educação**, v. 24, nº 24. p. 24-48, 2013. Disponível em: https://revistas.ulusofona.pt/index.php/rleducacao/article/view/4176
ARTHANE MENEZES FIGUEIRÊDO	Estuda a relação entre educação, as diversas culturas e as diferenças que compõem a sociedade brasileira, analisando as concepções de currículo no contexto sociocultural da Amazônia Amapaense, voltados para a Educação Básica ou Superior. Investiga os múltiplos espaços histórico-educativos, em realidades culturais marcadas pela pluralidade nos múltiplos espaços histórico-educativos nos contextos da formação de professores e nos currículos escolares ou acadêmicos.	ALBINO, Ângela C. A; SILVA, Andréia F. da. BNCC e BNC da formação de professores: repensando a formação por competências. **Revista Retratos da Escola**, Brasília, v. 13, n. 25, p 137-153, jan./mai. 2019. Disponível em: https://retratosdaescola.emnuvens.com.br/rde/article/view/966/pdf MACEDO, Elizabeth. Currículo: política, cultura e poder. **Currículo sem Fronteiras**, v.6, n.2, pp.98-113, Jul./Dez. 2006. Disponível em: https://biblat.unam.mx/hevila/CurriculosemFronteiras/2006/vol6/no2/7.pdf CAMARGO, Leila M.; HAGE, Salomão A. M.; GOMES, Raimunda Kelly S.; FIGUEIRÊDO, Arthane M. Diversidade sociocultural e currículo nas Amazônias: desafios no enfrentamento à monocultura das mentes. **Revista e-curriculum**, São Paulo, v. 20, n.1, p. 238-261, jan./mar. 2022. Disponível em: https://revistas.pucsp.br/index.php/curriculum/article/view/54813/39320
ALEXANDRE ADALBERTO PEREIRA	Análise das relações interativas entre Escola, escolarização de grupos historicamente excluídos. Com foco na diversidade sexual, sexualidade e enfrentamento da homofobia (LGBTQIA+fobia) na escola e em outros espaços formativos.	BORRILLO, Daniel. **Homofobia**: história e crítica de um preconceito. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2010. Disponível em: https://www.academia.edu/34343247/Homofobia_Hist%C3%B3ria_e_Cr%C3%ADtica_de_um_Preconceito_Daniel_Borrillo_pdf ACOSTA, T. Evasão ou expulsão escolar de gays afeminados e travestis das instituições escolares e as vidas que não podem ser vividas. **Bagoas** - Estudos gays: gêneros e sexualidades, v. 13, n. 20, 27 ago. 2019. Disponível em: https://periodicos.ufrn.br/bagoas/article/view/16898 SOUZA, A. S.; COSTA, V. A. Diversidade e Formação humana integral: **Bagoas - Estudos gays: gêneros e sexualidades**, v. 13, n. 20, 19 jun. 2020. Disponível em: https://periodicos.ufrn.br/bagoas/article/view/18198

ÂNGELA DO CÉU UBAIARA BRITO	Sociedade e seus múltiplos espaços histórico-educativos, em realidades culturais marcadas pela pluralidade com enfoque na cultura infantil na investigação do brincar, a aprendizagem e o processo cultural da criança, educação, jogos e cultura lúdica.	KRAMER, S.; LEITE, M. I. (org). Infância e Produção Cultural; São Paulo: Papirus, 1998. FRIEDMANN, Adriana. Linguagens e culturas infantis. São Paulo: Cortez, 2013. D'ÁVILA, Cristina; FORTUNA, Tânia Ramos (Orgs.). Ludicidade, Cultura Lúdica e Formação de Professores. Curitiba: CRV, 2018.
DÉBORA MATE MENDES	Análise das relações interativas entre Escola, escolarização de grupos historicamente excluídos, em especial as Juventudes do Campo. Sociedades e seus múltiplos espaços histórico-educativos, em realidades culturais marcadas pela pluralidade, com foco na Educação do Campo, das Águas e das Florestas.	ARROYO, Miguel; CALDART, Roseli Salete e MOLINA, Mônica Castagna. **Por uma Educação do Campo**. 2. ed. Petrópolis, RJ: Vozes 2004. HAGE, Salomão Mufarrej. **Educação do Campo na Amazônia**: retratos da realidade das escolas multisseriadas no Pará. Belém: Gráfica e Editora Gutemberg Ltda, 2005. LEÃO, Geraldo; ANTUNES-ROCHA, Maria Isabel (Orgs.). **Juventudes do Campo**. Belo Horizonte: Editora Autêntica, 2015. Coleção Caminhos da Educação.
ELIANA DO SOCORRO DE B. PAIXÃO	Analisa as relações interativas entre Escola, escolarização de grupos historicamente excluídos, com ênfase em Tecnologia na educação e foco em uso de recursos digitais no processo de ensino-aprendizagem. Sociedade e seus múltiplos espaços histórico-educativos, em realidades culturais marcadas pela pluralidade com ênfase em Educação Ambiental e foco em questões socioambientais urbanas, na perspectiva da macrotendência crítica.	BATES, Tony. **Educar na era digital:** design, ensino e aprendizagem. São Paulo: Artesanato Educacional, 2016. TORI, Romero. **Educação sem distância: as tecnologias interativas na redução de distâncias em ensino e aprendizagem**. 2. ed. São Paulo: Artesanato Educacional, 2017. LAURARGUES, Philippe Pomier; LIMA, Gustavo Ferreira da Costa. As macrotendências político-pedagógica da educação ambiental brasileira. **Ambiente & Sociedade**. São Paulo, v. XVII, n. 1, p. 23-40, jan.-mar. 2014. Disponível em: https://www.scielo.br/pdf/asoc/v17n1/v17n1a03.pdf
EUGÉNIA DA LUZ SILVA FOSTER	Multiculturalismo e a interculturalidade, como dimensões políticas, epistemológicas, ontológicas e educacionais, com ênfase em	CUSTÓDIO, E. S; FOSTER, E. L. S.. Educação escolar quilombola no Brasil: uma análise sobre os materiais didáticos produzidos pelos sistemas estaduais de ensino. **Educar em Revista**, v. 35, p. 193-211, 2019. Disponível em: https://revistas.ufpr.br/educar/article/view/62715/38472.

	Educação e Relações Raciais: Processos de inclusão da cultura nos currículos das escolas; Formação de professores(as), políticas e práticas pedagógicas. (Foco na realidade da população negra) Sociedade e seus múltiplos espaços histórico-educativos, em realidades culturais marcadas pela pluralidade com ênfase em processos de escolarização da população negra no Brasil e no Amapá: racismo e movimentos sociais de resistência.	ROCHA, A. M. A exclusão intelectual do pensamento negro. **PÓLEMOS** – Revista De Estudantes De Filosofia Da Universidade De Brasília. 3(5), 103–119. 2014.Disponível em: https://periodicos.unb.br/index.php/polemos/article/view/11587/10202 RODRIGUES, E. N. B.; CUSTODIO, E. S.; FOSTER, E. L. S.. O desafio de qualificar professores para a diversidade: a realidade do Estado do Amapá. **Relegens Thréskeia**: Estudos e Pesquisa em Religião, v. 7, p. 116-135, 2019. Disponível em: https://revistas.ufpr.br/relegens/article/view/62800/37591
GUSTAVO MANESCHY MONTENEGRO	Estuda a relação entre educação, as diversas culturas e as diferenças que compõem a sociedade brasileira, como foco nos temas: esporte, lazer, culturas e diversidades; esporte, lazer e gênero. Analisa as relações interativas entre Escola, escolarização de grupos historicamente excluídos, com interesse nos temas: currículo e formação docente em Educação Física; lazer, escola e prática corporais lúdicas amazônicas.	HOOKS, Bell. **Ensinando a transgredir:** a educação como prática da liberdade. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2017. Disponível em: https://www.ufrb.edu.br/ppgcom/images/sele%C3%A7%C3%A3o_2020.1/hooks_-_Ensinando_a_transgredir.pdf GOMES, Christianne Luce. Lazer: necessidade humana e dimensão da cultura. **Revista Brasileira de Estudos do Lazer**. Belo Horizonte, v. 1, n.1, p.3-20, jan./abr. 2014. Disponível em: https://periodicos.ufmg.br/index.php/rbel/article/view/430/279. SÁ, André Luiz das Graças de. Decolonizando a cultura corporal: algumas reflexões e proposições. **Motrivivência.** v. 34, n. 65, p. 01-16, 2022. Disponível em: file:///C:/Users/redec/Downloads/83784-exto%20do%20Artigo-324428-1-10-20220413%20(1).pdf
RAIMUNDA KELLY SILVA GOMES	Sociedade e seus múltiplos espaços histórico-educativos, em realidades culturais marcadas pela pluralidade, com enfoque na educação ambiental nos ambientes formais e não-formais de educação; e na educação do campo, na construção de territórios de vida.	BOFF, Leonardo. **Sustentabilidade:** o que é – o que não é. 5 ed. Editora: vozes, Petrópolis, RJ, 2016. LOUREIRO, Carlos Frederico B. e TORRES, Juliana R. (Orgs.). **Educação ambiental:** dialogando com Paulo Freire. São Paulo: Cortez, 2014.

		VIERO, Janisse; MEDEIROS, Liziany Müller. **Princípios e Concepções da Educação do Campo**. 1. ed. – Santa Maria, RS : UFSM, NTE, 2018.
TADEU LOPES MACHADO	Estuda a relação entre educação, as diversas culturas e as diferenças que compõem a sociedade brasileira, bem como contempla questões referentes ao multiculturalismo e à interculturalidade, como dimensões políticas, epistemológicas, ontológicas e educacionais, com especial interesse nos processos educacionais em contextos indígenas envolvendo os seguintes temas: mecanismos próprios de construção de conhecimentos, políticas indigenistas para a escola indígena, educação escolar específica, diferenciada e bilíngue.	LUCIANO, Gersem José dos Santos. Escola indígena nas encruzilhadas da civilização, do desenvolvimento e da modernidade. In._____. **Educação para manejo do mundo**: entre a escola ideal e a escola real no Alto Rio Negro. Rio de Janeiro: Contra Capa; LACED, 2013. Capítulo 5. pp. 125-148. SILVA, Aracy Lopes da; FERREIRA, Mariana Kawall Leal. (Orgs.). **Antropologia, história e educação:** a questão indígena e a escola. São Paulo: Global, 2001. TASSINARI, Antonella Maria Imperatriz; ALMEIDA, José Nilton de; RESENDÍZ, Nicanor Rebolledo. (Orgs.). **Diversidade, educação e infância**: reflexões antropológicas. Florianópolis-SC: Editora da UFSC, 2014.
PIEDADE LINO VIDEIRA	Contempla questõesreferentes ao multiculturalismo e à interculturalidade, como dimensões políticas, epistemológicas, ontológicas e educacionais. Corporeidade, Arte, Cultura e Educação para as Relações Étnico-Raciais com Ênfase em Educação Quilombola e Educação Escolar Quilombola, patrimônio cultural afroamapaense epistemologias afrorreferenciadas, formação de professores, educação antirracista, identidades negras.	CUNHA JÚNIOR, Henrique Antunes. Educação e diversidade: africanidades, afrodescendências e educação. Boletim Debates, Educação, Direito e Cidadania, 2001. VIDEIRA, Piedade Lino. Batuques, folias e ladainhas: a cultura do quilombo do cria-ú em Macapá e sua educação. Fortaleza: UFC, 2013. VIDEIRA, Piedade Lino. Marabaixo, dança afrodescendente: significando a identidade étnica do negro amapaense. Fortaleza: UFC, 2009.

ANEXO E – FICHA DE AVALIAÇÃO DA PROVA ESCRITA

CÓDIGO DO(A) CANDIDATO(A):

ELEMENTOS DE AVALIAÇÃO DO TEXTO DA PROVA ESCRITA	SIM	NÃO
Está circunscrito à temática indicada?		
Possui no mínimo 3 (três) e no máximo 5 (cinco) laudas?		
Assegura a não identificação do(a) candidato(a)?		

Obs: Resposta negativa em qualquer dos três critérios, implicará na eliminação do(a) candidato(a) no processo de seleção (item 4.1.2 do Edital).

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DO TEXTO	PONTUAÇÃO Até 2,0 pontos (cada critério)
1. Apresenta introdução, desenvolvimento e conclusão?	
2. Organiza de forma lógica as ideias e apresenta qualidade linguística (correção da linguagem, coesão e coerência textual), bem como utiliza linguagem adequada ao gênero textual acadêmico?	
3. Desenvolve linha argumentativa de acordo com o tema proposto?	
4. Articula de forma coerente a temática indicada com a realidade socioeducacional?	
5. Aborda de forma consistente literatura do campo da educação e relacionada a Linha de Pesquisa pleiteada?	
TOTAL	

PONTUAÇÃO FINAL: _____

( ) APROVADO(A) ( ) REPROVADO(A) ( ) ELIMINADO(A)

ANEXO F – BIBLIOGRAFIA SUGERIDA PARA PROVA ESCRITA

LINHA 1: POLÍTICAS EDUCACIONAIS

Dossiê - "Estado neoliberal e retrocessos democráticos nas políticas públicas de educação". **Revista Educação e Políticas em Debate** –v. 11, n. 2, p. 506-513, mai./ago. 2022. Disponível em: https://seer.ufu.br/index.php/revistaeducaopoliticas/issue/view/2251

FREITAS, Luiz Carlos de. **A reforma empresarial da educação:** nova direita, velhas ideias. São Paulo: Expressão Popular, 2018.

FRIGOTTO, Gaudêncio. O ataque à educação pública e à democracia pelas contrarreformas e o fundamentalismo**. RevistAleph**, n. 33, p. 13-30, Dez. 2019. Disponível em: https://periodicos.uff.br/revistaleph/article/view/40172

LAVAL, Christian. **A escola não é uma empresa.** São Paulo: Boitempo, 2018.

MAUÉS, Olgaíses Cabral. Ensino superior na ótica dos organismos internacionais. **Educar em Revista**, Curitiba, Brasil, v. 35, n. 75, p. 13-30, mai./jun. 2019. Disponível em: https://revistas.ufpr.br/educar/article/view/66009/39096

LINHA 2: EDUCAÇÃO, CULTURAS E DIVERSIDADES

APPLE, Michael. **Educando à direita**: mercados, padrões, Deus e desigualdade. São Paulo: Cortez: Instituto Paulo Freire, 2003. (Capítulo 3, p. 77-124). Disponível em: https://docero.com.br/doc/8csv011

ARROYO, Miguel Gonzalez. **Outros sujeitos, outras pedagogias**. 2 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014. (Cap. 1 e 2. p. 25-47). Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/mod/resource/view.php?id=853493

CANDAU, Vera Maria F., RUSSO, Kelly. Interculturalidade e Educação na América Latina: uma construção plural, original e complexa. **Revista Diálogo Educacional**, 2020, v. 10, n. 29, 151–169. Disponível em: https://periodicos.pucpr.br/dialogoeducacional/article/view/3076

FREIRE, P**. Pedagogia do oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2011. Disponível em: https://cpers.com.br/wp-content/uploads/2019/10/Pedagogia-do-Oprimido-Paulo-Freire.pdf

SILVA, Tomaz Tadeu da. **Documentos de identidade**: uma introdução às teorias do currículo. Belo. Horizonte: Autêntica, 1999. Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/5735262/mod_resource/content/1/Livro%20-%20Silva%20%281999%29%20Curr%C3%ADculoDocumentos%20de%20Identidade.pdf

HALL, Stuart. **A identidade cultural na pós-modernidade**. 9. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2004. Disponível em: https://leiaarqueologia.files.wordpress.com/2018/02/kupdf-com_identidade-cultural-na-pos- modernidade-stuart-hallpdf.pdf

ANEXO G – CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA ENTREVISTA

NOME DO(A) CANDIDATO(A):

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA ENTREVISTA	PONTUAÇÃO
1. Organização e exposição do Pré-Projeto de Pesquisa, com clareza e objetividade.	Até 1,0 pontos
2. Domínio teórico e metodológico do Pré-Projeto.	Até 3,0 pontos
3. Sustentação dos argumentos científicos, segurança e coerência com a Linha de Pesquisa pleiteada.	Até 3,0 pontos
4. Coerência entre as expectativas do(a) candidato(a) e os objetivos do Curso.	Até 2,0 pontos
5. Exequibilidade do Pré-Projeto e disponibilidade para dedicação às atividades do Curso.	Até 1,0 pontos
TOTAL	

PONTUAÇÃO FINAL: _____

( ) APROVADO(A) ( ) REPROVADO(A) ( ) ELIMINADO (A)

ANEXO H - ROTEIRO DE AVALIAÇÃO DO CURRÍCULO LATTES

NOME DO(A) CANDIDATO(A):

1 - FORMAÇÃO COMPLEMENTAR					
Item	**Descrição do item avaliado**	Pontos unidade	Ponto máximo	Total atingido	Paginação
1.1	Curso de Especialização *Lato Sensu*	2,0	2,0		
1.2	Curso de Aperfeiçoamento (pelo menos 180 horas)	1,0	1,0		
PONTUAÇÃO TOTAL ATINGIDA NO ITEM 1					
2 - EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL E DE PESQUISA					
Item	**Descrição do item avaliado**	Pontos unidade	Ponto máximo	Total atingido	Paginação
2.1	Docência na Educação Básica (por ano)	0,4	2,0		
2.2	Docência na Educação Superior (por ano)	0,5	3,0		
2.3	Orientação de TCC/Monografia/ Iniciação Científica (I.C)	0,2	1,0		
2.4	Participação em Projetos de Pesquisa Institucionalizado (por projeto)	0,5	2,0		
2.5	Palestra/Conferência/Mesa Redonda proferidas e Mini Curso ministrado em eventos acadêmicos (por trabalho)	0,1	0,5		
2.6	Participação em Banca Examinadora de defesa pública de TCC/Monografia (por banca)	0,1	0,5		
2.7	Organização de eventos acadêmicos (por evento)	0.2	1.0		
2.8	Coordenação de Cursos de Graduação ou Pós-Graduação lato sensu (por ano/atividade)	0,5	1,5		
2.9	Orientação de Iniciação Científica e/ou Monitoria	0,3	1,5		
PONTUAÇÃO TOTAL ATINGIDA NO ITEM 2					
3 - PRODUÇÃO CIENTÍFICA (2019 a 2023)					
Item	**Descrição do item avaliado**	Pontos unidade	Ponto máximo	Total Atingido	Paginação
3.1	Participação em evento científico sem apresentação de trabalho	0,1	0,5		
3.2	Participação em evento científico com apresentação de trabalho	0,2	2,0		
3.3	Resumo publicado em Anais de evento	0,3	1,5		
3.4	Trabalho completo publicado em Anais de evento	0,6	3,0		
3.5	Artigo científico publicado em periódico com Qualis/CAPES, Área Educação – Estrato A (A1 a A4)	2,0	8,0		

3.6	Artigo científico publicado em periódico com Qualis/CAPES, Área Educação – Estrato B (B1a B4)	1,0	4,0		
3.7	Capítulo/Organização de livros publicados em editora com corpo editorial	1,0	4,0		
3.8	Livro publicado em editora com corpo editorial	1,5	6,0		
3.9	Resenha em periódico com Qualis/CAPES, Área Educação	0,2	1,0		
PONTUAÇÃO TOTAL ATINGIDA NO ITEM 3					
TOTAL GERAL OBTIDO NOS ITENS 1, 2 e 3					
TOTAL DE PONTOS VÁLIDOS (MÁXIMO 15 PONTOS)					
TOTAL DE PONTOS OBTIDOS DIVIDIDO POR 1,5					

ANEXO I – FORMULÁRIO PARA RECURSO ADMINISTRATIVO

Nome do(a) candidato(a):

Número do Documento de Identidade:

À Comissão de Seleção:

Solicito revisão do resultado do/da:
( ) Homologação das inscrições
( ) Pré-Projeto de Pesquisa
( ) Prova Escrita
( ) Entrevista
( ) Currículo
( ) Resultado Final

Justificativa:

Macapá,_____de_____de _____.

Assinatura do(a) Candidato(a)

Parecer da Comissão de Seleção: ( ) Deferido ( ) Indeferido Justificativa: